

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado pecuário

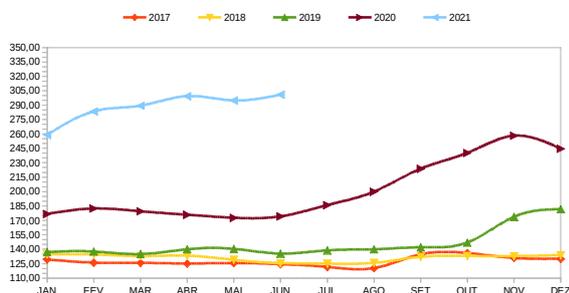
	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal	
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Boi Gordo	Araputanga	R\$/15 kg	182,00	297,00	303,00	303,00	66,48%	2,02%	0,00%
Boi Gordo	Barra do Garças	R\$/15 kg	185,00	297,00	303,00	303,00	63,78%	2,02%	0,00%
Boi Gordo	Cuiabá	R\$/15 kg	183,00	298,00	304,00	304,00	66,12%	2,01%	0,00%
Boi Gordo	Juara	R\$/15 kg	181,00	296,00	302,00	302,00	66,85%	2,03%	0,00%
Novilho	Cuiabá	R\$/15 kg	174,00	289,00	293,00	293,00	68,39%	1,38%	0,00%
Vaca Gorda	Cuiabá	R\$/15 kg	170,00	288,00	291,00	291,00	71,18%	1,04%	0,00%
Suinocultura									
Preços ao produtor									
Suíno Vivo	Campo Verde	R\$/15 kg	58,50	90,00	90,00	86,00	47,01%	-4,44%	-4,44%
Preços ao produtor									
Leite de Vaca	Araputanga	R\$/Litro	0,99	1,36	1,67	1,67	68,69%	22,79%	0,00%
Leite de Vaca	Juscimeira	R\$/Litro	1,27	1,50	1,73	1,73	36,22%	15,33%	0,00%
Produto									
Indicador									
Boi Gordo	Índice CEPEA / ESALQ	R\$/15 kg	218,40	317,11	317,35	318,15	45,67%	0,33%	0,25%

Fonte: Conab / CEPEA. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

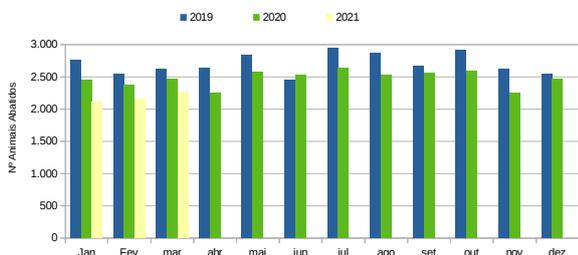
BOVINOCULTURA

Gráfico 1 – Preços históricos mensais do boi gordo em Mato Grosso nos últimos cinco anos (R\$/@)



Fonte: Conab

Gráfico 2 – Número de bovinos abatidos no Brasil – 2019 a 2021.

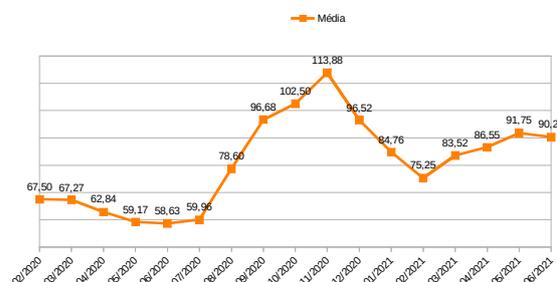


Fonte: IBGE

O primeiro semestre de 2021 apresentou alta nas cotações. Tanto o boi gordo, como o novilho e a vaca gorda vêm apresentando valorização. O cenário altista tem como características a baixa oferta de animais para abate e a forte demanda externa pela proteína. Observa-se no período que as escalas de abate – número de dias que os frigoríficos dispõem de animais comprados para manter a operação – ficaram mais curtas, chegando ao ponto de unidades declararem férias coletivas em determinados meses. Outro fator observado na cadeia foi a retenção de fêmeas para reposição. Tal estratégia levou em conta o alto valor do novilho. Dados divulgados pelo IBGE (Gráfico 2) mostram redução no abate de animais, comparado aos períodos anteriores, o que confirma a queda da oferta. A cotação do boi gordo pela primeira vez ultrapassou o valor de R\$ 300,00 /@.

SUINOCULTURA

Gráfico 3 – Evolução do preço mensal do suíno em Mato Grosso (R\$/@)



Fonte: Conab

O custo de produção foi um dos principais fatores que afetou a cadeia de suinocultura em 2021. Ao longo do semestre, o milho e a soja, principais componentes na fabricação da ração dada aos animais, atingiram cotações recordes. Conforme o Gráfico 3, os preços do suíno começaram a reagir a partir do mês de fevereiro do presente ano, depois de uma acentuada queda apresentada no final de 2020. A recuperação nos preços deu-se principalmente pelas exportações para a China, em consequência da Peste Suína Africana que dizimou grande parte do rebanho suíno do país asiático.

LEITE E DERIVADOS

Assim como a cadeia de suíno, a do leite foi fortemente afetada pelas altas cotações do milho destinado à produção de ração. Diferentemente das carnes, que apresentaram alta nos valores, o leite apresentou redução nos preços, principalmente pela retração da demanda pelo produto e seus derivados, em consequência da perda do poder de compra da população no período de pandemia. Todavia, com a entrada do período de seca os preços tendem a reagir, tendo em vista a redução na oferta do leite e perspectiva de melhora na demanda.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Boi Gordo apresentou aumento na cotação no mês de junho/2021, chegando a apresentar valores acima de R\$ 300,00 /@.